



## TRAMA GOLPISTA

# “Paranoia” após medicações

Bolsonaro alega ter mexido em tornozeleira depois de ingerir combinação de remédios. Segundo psiquiatras, essa reação é incomum

» FERNANDA STRICKLAND  
» ALÍCIA BERNARDES

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, durante audiência de custódia, ontem, que danificou a tornozeleira eletrônica que portava em razão de uma “certa paranoia” associada a uma suposta interação inadequada de dois medicamentos que estaria tomando, receitados por médicos diferentes: pregabalina e sertralina. Detido por risco de fuga e dano ao dispositivo de monitoramento, ele alegou ter tido uma “alucinação” de que havia uma escuta dentro do aparelho e, por isso, tentou abri-lo com um ferro de solda.

Segundo Bolsonaro, a noite anterior ao ato foi marcada por insônia e “sono picado”, o que o teria levado, por volta da meia-noite, a mexer na tornozeleira. Ele afirmou ter interrompido a ação ao “cair na razão” e comunicado o ocorrido aos agentes. Em vídeo divulgado pela Polícia Federal no sábado, porém, ele relata que começou a manipular o equipamento ainda no fim da tarde de sexta-feira “por curiosidade”.

O ex-presidente disse que estava acompanhado em casa, onde cumpria prisão domiciliar, da filha, do irmão mais velho e de um assessor, mas que ninguém percebeu o que ele fazia porque todos dormiam. Também negou qualquer intenção de fuga e afirmou que a cinta do equipamento não chegou a ser rompida.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** explicam que os medicamentos citados por Bolsonaro e seus advogados não costumam provocar

Reprodução



Tornozeleira eletrônica avariada: ex-presidente disse ter interrompido a ação ao “cair na razão”

delírios ou alucinações, mas que outros fatores clínicos e físicos, especialmente em pacientes idosos, precisam ser considerados.

A psiquiatra Helena Moura, da Apuí Saúde Mental, comenta que o suposto episódio descrito por Bolsonaro se enquadra no conceito de delírio, caso tenha ocorrido. “Chamamos assim uma crença falsa e irrefutável que não pode ser explicada pela cultura, religião ou nível intelectual da pessoa”, disse. Segundo ela, delírios persecutórios — como crer que há uma escuta escondida

em um dispositivo — podem surgir em quadros de esquizofrenia, uso de drogas ou outros transtornos mentais graves.

Moura alerta, porém, que é preciso diferenciar delírio de delirium, condição comum em idosos e causada por disfunções orgânicas, como alterações nos níveis de sódio, infecções ou pós-operatórios. “A pessoa tem flutuações do nível de consciência (...) Pode haver agitação psicomotora e a pessoa age de forma mais ‘atrapalhada’”, destacou. Segundo ela, que também é professora da

Faculdade de Medicina da UnB, os episódios são repentinos e melhoram após correção da causa física.

Sobre os medicamentos usados pelo ex-chefe do Executivo, a psiquiatra afirma que a sertralina pode causar hiponatremia em idosos — condição que pode levar ao delirium —, mas reforça que “nenhum dos efeitos tem a ver com surtos ou alucinações”. Já a pregabalina, de acordo com Helena Moura, costuma provocar sonolência. “Apenas pela interação da sertralina e da pregabalina em si, não. A associação dessas duas

Ed Alves/CB/D.A Press



Nenhum dos efeitos (da sertralina) tem a ver com surtos ou alucinações”

Helena Moura, psiquiatra

isoladamente não costuma provocar esse tipo de quadro. “Isso não é tão frequente”, disse sobre pregabalina e sertralina. Ainda para Brandão, outros elementos precisam ser analisados. “Como está a saúde física dele? Função renal, cardiorrespiratória, nível de hidratação, nível cognitivo prévio?”, questionou.

O psiquiatra lembra que idosos podem desenvolver delirium diante de quadros clínicos simples, como desidratação, infecção urinária ou pneumonia, e que o estresse intenso também pode desencadear um transtorno psicótico breve. “Em um paciente idoso, essa combinação de medicamento associado ao quadro clínico dele pode, sim”, declarou.

### Contradições

As falas de Bolsonaro sobre o horário em que teria feito a avaria na tornozeleira eletrônica — variando entre o fim da tarde de sexta e a madrugada de sábado — e sobre seu estado mental levantam dúvidas sobre a causa do comportamento do ex-presidente.

Enquanto a defesa insiste na tese de um episódio psiquiátrico motivado por medicamentos, os especialistas consultados indicam que a combinação usada por Bolsonaro não costuma gerar quadros paranoides, e que outras condições clínicas — como alterações metabólicas, infecções ou estresse extremo — seriam explicações mais plausíveis para comportamentos desorganizados. A investigação sobre o dano à tornozeleira e a suposta tentativa de fuga segue sob responsabilidade da Polícia Federal.

## “Todo mundo sabe o que ele fez”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se pronunciou ontem pela primeira vez sobre a prisão preventiva do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A declaração ocorreu durante o segundo dia da cúpula do G20, na África do Sul, após questionamentos de jornalistas sobre a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O petista evitou fazer avaliações sobre o ato do STF, mas afirmou que o processo seguiu o rito devido. “A primeira coisa é que eu não faço comentários sobre uma decisão da Suprema Corte. A Justiça tomou uma decisão, ele foi julgado e teve todo direito à presunção de inocência. Foram pelo menos dois anos e meio de investigação, delação e julgamento. A Justiça decidiu e está decidido. Ele vai cumprir a pena que a Justiça determinou. Todo mundo sabe o que ele fez”, declarou.

O presidente também reagiu ao comentário do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que lamentou o ocorrido ao ser informado por repórteres sobre a prisão de Bolsonaro. “Foi isso o que aconteceu? É uma pena”, afirmou o republicano no sábado.

Lula classificou a fala como inoportuna: “Eu acho que não tem nada a ver o comentário do Trump. Ele tem que saber que nós somos um país soberano, que nossa Justiça decide, e o que se decide aqui está decidido”.

### Defesa da democracia

Além do tema doméstico, o chefe do Executivo brasileiro participou da 6ª Cúpula de Líderes do Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul (IBAS), realizada paralelamente às reuniões do G20, ao lado do primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, e do presidente sul-africano, Cyril Ramaphosa.

Em discurso divulgado pela Secretaria de Comunicação da Presidência, o líder petista reforçou o papel do grupo e defendeu autonomia em relação ao Brics. “Eu acredito que se o IBAS insistir em duplicar as agendas do Brics, seguiremos à sua sombra. A condição de grandes emergentes do Sul Global e de grandes democracias confere ao Ibas identidade e aptidões próprias”, apontou.

### UE-Mercosul assinado em dezembro, promete Lula

Ricardo Stuckert/PR



Durante conversa com jornalistas em Johannesburgo, na África do Sul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, ontem, que pretende oficializar o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia no próximo dia 20. A declaração foi feita após a participação do petista no encontro do G20, onde se encontrou com Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia. A assinatura ocorreria durante a reunião da Cúpula dos Líderes do Mercosul, em Foz do Iguaçu, no Paraná, no mês que vem. Se confirmado, o ato representará um avanço histórico em uma negociação que se estende há mais de duas décadas e que, nos últimos anos, enfrentou forte resistência de países europeus — especialmente da França.

Segundo Lula, os líderes “das três grandes democracias e economias do Sul Global” devem se reunir com mais frequência e ampliar a coordenação política e fóruns multilaterais. A intenção, disse, é que essa articulação seja refletida “de forma permanente na ONU, no G20 e no Brics”.

O presidente destacou ainda as convergências entre os três países, especialmente em temas de direitos humanos, igualdade de gênero, saúde global e enfrentamento ao extremismo. “Índia, Brasil e África do Sul têm a vocação de conciliar os valores de soberania e autonomia com a busca por desenvolvimento e com a defesa da democracia e dos direitos humanos. Essa

capacidade, que está em falta no mundo de hoje, é a marca do IBAS e nossa maior contribuição para a ordem internacional”, afirmou.

Lula concluiu defendendo que o grupo aprofunde debates sobre acesso a medicamentos, vacinas e insumos, além de manter um espaço de diálogo franco sobre pautas sociais. “Entre nós três, é possível dialogar abertamente sobre direitos humanos, equidade de gênero e direitos sexuais e reprodutivos. Há confiança para discutir o combate ao extremismo e a defesa da democracia”, declarou.

O petista deixou a África do Sul ontem, rumo a Moçambique, onde se reunirá com autoridades e assinará acordos de cooperação. (FS)

**4 novas rodoviárias, reforma de mais 20 e a frota mais moderna do Brasil.**

**Este GDF foi lá e fez.**

Isaías Oliveira  
Motorista de ônibus

SAIBA MAIS.



Este GDF fez as passagens ficarem sem aumento por seis anos! Também acabou com o comércio ilegal do Passe Livre, substituindo pelo cartão, e implantou o Vai de Graça. É ônibus e metrô de graça aos domingos e feriados. E ainda construiu 4 novas rodoviárias, reformou mais 20 e fez a Rodoviária do Plano Piloto funcionar! Quer mais? Hoje temos a frota de ônibus mais moderna do Brasil. **Porque este GDF foi lá e fez.**